

Esta edição da revista *Agriculturas: experiências em agroecologia* é dedicada à Dra. Ana Maria Primavesi, uma das principais referências da Agroecologia no Brasil e na América Latina. A consistência teórica de suas contribuições ao desenvolvimento da perspectiva ecológica de manejo dos solos foi determinante para que o enfoque convencional de gestão da fertilidade fosse colocado em xeque ainda nos idos dos anos 70. Partindo do princípio básico de que não é a quantidade (ou concentração) de nutrientes no solo o fator que determina o bom desenvolvimento dos cultivos, mas sim o acesso constante das raízes das plantas a uma quantidade balanceada de nutrientes, Primavesi demonstrou que o método de fertilização baseado no aporte de adubos sintéticos é tecnicamente desnecessário, ambientalmente irresponsável e economicamente irracional.

Essa idéia original vem sendo aplicada na prática por meio de manejos técnicos voltados para a manutenção de solos biologicamente ativos, que asseguram boas colheitas com baixos custos financeiros e ecológicos, mesmo em ambientes agrícolas convencionalmente considerados de baixa fertilidade. Em essência, esses manejos buscam reproduzir nos agroecossistemas as condições estruturais e funcionais responsáveis pela manutenção a longo prazo da capacidade de produção biológica dos ecossistemas naturais. Entre essas condições, três se destacam: 1) a maximização da produção e uso de biomassa no sistema por meio dos policultivos, das rotações de culturas, das práticas agroflorestais e da integração agricultura-pecuária; 2) a manutenção do solo permanentemente protegido com cobertura viva ou morta; e 3) o preparo do terreno para o plantio com o mínimo revolvimento do solo.

Nesse momento em que a civilização industrial se depara com grandes impasses, os ensinamentos de Primavesi mereceriam ter lugar de destaque na elaboração de estratégias alternativas para o desenvolvimento agrícola. De fato, estamos diante do desafio de assegurar o abastecimento alimentar da crescente população mundial no contexto dos aumentos vertiginosos e irreversíveis dos preços do petróleo e da degradação sem precedentes dos ecossistemas agrícolas resultante do emprego em larga escala de métodos ambientalmente predatórios que vêm sendo subsidiados há décadas exatamente pelos baixos preços do petróleo. Trata-se de medida urgente, portanto, substituir o padrão tecnológico hegemônico que fez da agricultura uma atividade estruturalmente dependente de energia fóssil por outro que se reproduza com base nos ciclos naturais e na energia solar captada pela fotossíntese. A chave principal para essa mudança está no solo, já que é nele onde a luz solar, os nutrientes e a água, recursos abióticos do ecossistema, se integram para gerar vida. A expressão *manejo sadio do solo* realça justamente o fato de que na Agroecologia o solo é considerado um organismo vivo que interage dinamicamente com a biodiversidade para reproduzir a vida.

Além de tomarem conhecimento de possibilidades e especificidades do manejo sadio dos solos em diferentes ecossistemas, os(as) leitores(as) desta edição são brindados(as) com um artigo elaborado pela própria Dra. Primavesi especialmente para a revista *Agriculturas*.

O editor

ISSN: 1807-491X

Revista Agriculturas
experiências em agroecologia

v. 5, nº 3
(corresponde ao v. 24, nº 2 da Revista Leisa)

Revista Agriculturas: experiências em agroecologia é uma publicação da AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa –, em parceria com a Fundação Ileia - Centre of Information on Low External Input and Sustainable Agriculture.

AS-PTA
ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS
EM AGRICULTURA ALTERNATIVA

Rua Candelária, nº 9, 6º andar
Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil 20091-020
Telefone: 55 (21) 2253-8317 Fax: 55 (21) 2233-8363
E-mail: revista@aspta.org.br
www.aspta.org.br

Fundação Ileia

P.O. Box 2067, 3800 CB Amersfoort, Holanda.
Telefone: +31 33 467 38 70 Fax: +31 33 463 24 10
www.ileia.info

Conselho Editorial

Eugênio Ferrari
Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, MG - CTA/ZM
Jean Marc von der Weid
AS-PTA
José Antônio Costabeber
Ass. Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater, RS
Marcelino Lima
Caatinga/Centro Sabiá, PE
Maria Emília Pacheco
Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional Fase, RJ
Maria José Guazzelli
Centro Ecológico, RS
Miguel Ângelo da Silveira
Embrapa Meio Ambiente
Paulo Petersen
AS-PTA
Romier Sousa
Grupo de Trabalho em Agroecologia na Amazônia - GTNA
Sílvio Gomes de Almeida
AS-PTA

Equipe Executiva

Editor Paulo Petersen
Editora convidada para este número Irene Maria Cardoso
Produção Executiva Adriana Galvão Freire
Pesquisa Adriana Galvão Freire, Paulo Petersen, Irene Maria Cardoso e Edinei de Almeida
Base de dados de subscritores Nádia Maria Miceli de Oliveira
Copidesque Rosa L. Peralta
Revisão Gláucia Cruz
Tradução Gabriel Fernandes e Rosa L. Peralta
Foto da capa Francisco Nogueira
Projeto gráfico e diagramação I Graficci
Impressão Holográfica
Tiragem 4.700

A AS-PTA estimula que os leitores circulem livremente os artigos aqui publicados. Sempre que for necessária a reprodução total ou parcial de algum desses artigos, solicitamos que a *Revista Agriculturas: experiências em agroecologia* seja citada como fonte.

